ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Coragem no presente. Esperança no futuro

Apesar das festividades que se aproximam, o tempo que vivemos não é, de todo, o que mais desejaríamos para grandes comemorações.

Não pretendemos tornar mais cinzento o que, por si só, já pouco brilha, mas também não seria correto e transparente esconder ou distorcer a realidade que todos presenciamos.

Quando o país e os portugueses sentiram que tinha chegado, finalmente, o momento de retomar o caminho da normal convivência familiar, social, profissional e económica, volvidos quase dois anos de restrições, confinamentos, regras e normas sanitárias a que não estávamos habituados, de medos e inseguranças, de constrangimentos económicos e sociais… quando o país e os portugueses começavam a perspetivar novos desafios, a retomar projetos suspensos e adiados, ou a sentir os efeitos da retoma da vida em sociedade e de uma maior confiança na melhoria da economia… fevereiro - uma vez mais, fevereiro (tal como em 2020) - marcava um retrocesso e uma machadada, um colossal passo atrás, nos sonhos e sacrifícios que fomos colocando no caminho da nossa vida pessoal, familiar e social. O mundo ficava refém da bárbara atitude despótica da invasão da Ucrânia pela Rússia, com todo o impacto que teve, primeiro, no sofrimento brutal do povo ucraniano, e, ainda, no resto do mundo, quer na geometria e estrutura geopolítica, quer na economia, nomeadamente com a crise energética e a escalada inflacionista. E estes dois últimos fatores têm, de facto, marcado o presente e condicionado, da mesma forma, a perspetiva com que encaramos o futuro.

A mesa da AMI: Paulo Pinto, Irene Ribau e Pedro Tróia

A Assembleia Municipal de Ílhavo, enquanto órgão autárquico, sabe que fica redobrada a sua responsabilidade nestes contextos sociais mais exigentes, cabendo-lhe, também, ser instrumento alavancador de sinergias e, acima de tudo, de coragem e esperança para os nossos munícipes, para as nossas associações, para as famílias e as empresas.

Independentemente do papel e carácter fiscalizador da atividade municipal, ou, até mesmo, por este facto, a Assembleia Municipal saberá honrar a sua responsabilidade política, social e cívica, assumindo-se como parceira inequívoca, mesmo com as divergências e multiplicidades que o multipartidarismo comporta, no esforço e empenho que a Câmara Municipal desenvolva para ultrapassar os exigentes desafios de hoje e as significativas incertezas do amanhã: o desemprego, a estagnação ou retrocesso da atividade económica, o aumento da pobreza, o isolamento dos mais frágeis, a exclusão social, o aumento das carências familiares face ao aumento do custo de vida provocado pela escalada da inflação, a afirmação territorial e as novas responsabilidades que a descentralização coloca, entre muitos outros.

É este sentimento de esperança, com responsabilidade e sentido ético, que queremos colocar no "sapatinho" de todos os Munícipes, Associações, Instituições e Empresas.

É este o exemplo que também queremos dar aos mais jovens, nomeadamente àqueles que ontem deram os primeiros passos na intervenção cívica, no manifesto democrático e político, por ocasião da primeira sessão da Assembleia Municipal Jovem de Ílhavo.

A todos, diremos Presente. A todos garantimos o cumprimento da nossa principal e única missão enquanto eleitos e enquanto órgão autárquico: servir os Munícipes e o Município de Ílhavo.

Um Feliz Natal e um esperançado e motivado Ano de 2023.

Nota da direção: este espaço é gerido pela Mesa da AMI, conforme acordado com O Ilhavense

PUB